

UNILAVRAS CONSCIENTE

Retomando as atividades presenciais do jeito certo

Criado pela Comissão de Biossegurança,
Comitê Gestor de Risco e Professores
do Curso de Enfermagem



SUMÁRIO

01. Protocolo: por quê e para que serve?	03
02. Característica da comunidade acadêmica do Unilavras	04
03. Levantamento de cenários – COVID-19	05
04. Medidas educativas e preventivas: quem, onde, como e por quê?	06
05. Medidas estruturais: quem, onde, como e por quê?	09
06. Clínicas dos cursos de saúde: triagem da comunidade externa	11
07. Espaços de atendimento institucional: medidas a serem adotadas	13
08. Reorganização dos espaços (salas de aula, laboratórios, biblioteca, dentre outros)	16
09. Como proceder em casos suspeitos?	17
10. Voltar de que forma?	18

UNILAVRAS CONSCIENTE

Retomando as atividades presenciais do jeito certo

01

01. Protocolo: por quê e para que serve?

O Unilavras, sempre preocupado com sua comunidade acadêmica, elaborou este Protocolo para:

- Nortear o retorno às aulas com segurança, seguindo as regras para evitar o contágio;
- Padronizar as ações para a detecção precoce de pessoas suspeitas de infecção pelo novo coronavírus e outras patologias;
- Orientar a comunidade acadêmica sobre medidas de prevenção;
- Prevenir infecções, seja pela COVID-19 ou qualquer outro microrganismo que possa se proliferar em aglomerações.

Este protocolo está sendo utilizado para a realização de capacitações dos membros da comunidade acadêmica que poderão, direta ou indiretamente, colaborar no atendimento aos alunos e público em geral.



02

02. Característica da comunidade acadêmica do Unilavras

O Unilavras, atualmente, conta com aproximadamente **4.500** pessoas que frequentam diariamente os seus *campi* e instalações, compreendendo professores, alunos, técnico-administrativos, pacientes, fornecedores externos, dentre outros.

Especificamente em relação à comunidade acadêmica, em uma primeira etapa da pandemia foram analisadas as informações sobre alunos, professores e técnico-administrativos que se encaixavam no grupo de risco da COVID-19 em decorrência de dois fatores:

- Localidade de residência: residir em cidade com alto índice de contaminação ou de morte por COVID-19;
- Grupo de risco por idade: Idade acima de 60 anos.

Quanto ao fator localidade, o cenário nacional da pandemia com alto índice de contaminação desqualifica esta análise.

Quanto ao fator de risco por idade, na comunidade acadêmica do Unilavras (1/2020) identificou-se: 2 alunos, 7 professores e 5 técnico-administrativos.

Para esses e outros que se enquadrarem formalmente no grupo de risco, a Instituição orientará a continuarem com atividades de trabalho ou de ensino de forma remota. Especificamente para alunos, no momento do retorno institucional às atividades presenciais, será necessária a formalização de solicitação de tratamento excepcional.

03

03. Levantamento dos cenários da COVID-19

O cenário nacional de proliferação da pandemia é constantemente analisado e, a partir dele, são feitas suposições do possível retorno às atividades presenciais, como mostra o quadro abaixo:

Análise dos CENÁRIOS

durante período de suspensão de atividades presenciais - quarentena*

Cenários	Sigla	Período provável para retorno do regime presencial
Pessimista	CP	Outubro / Novembro de 2020
Realista	CR	Setembro de 2020
Otimista	CO	Agosto de 2020

* Essas informações poderão ser modificadas em decorrência de legislação e duração do período de quarentena com suspensão das atividades presenciais do Unilavras.

04

04. Medidas educativas e preventivas: quem, onde, como e por quê?

04.1 Realização de blitz educativa em saúde:

QUEM

alunos dos últimos períodos dos cursos de saúde do Unilavras, capacitados pelos professores.

ONDE

meios digitais (questionário) e no hall de entrada dos *campi*.

COMO

a partir de uma análise prévia utilizando-se de questionário on-line e investigação da história de saúde, orientando todos que acessam os *campi* sobre como não proliferar doenças infecciosas e, em seguida, incentivá-los para a higienização das mãos.

POR QUÊ

para acolher e orientar todos que acessam os *campi* da Instituição.

04.2 Uso de cartazes informativos:

QUEM

levantamento das informações: comissão de Biossegurança. Confecção da arte e distribuição dos cartazes pelos *campi* e mídias digitais: setor de marketing.

ONDE

banheiros, corredores, salas de aula, biblioteca, áreas de convivência (quadros de avisos), site institucional, redes sociais, dentre outros locais.

COMO

publicar e afixar cartazes informativos nos banheiros e próximos aos lavabos sobre a higienização das mãos; necessidade de manter o distanciamento mínimo entre as pessoas, evitando beijos, abraços e aperto de mãos. Exemplos: forma correta de lavar as mãos, tempo de fricção e manejo correto do álcool gel. Nos outros locais, cartazes lembrando sobre a importância da etiqueta respiratória.

POR QUÊ

o entendimento através de imagens ocorre mais facilmente, contribuindo para a conscientização da comunidade acadêmica.

04

04.3 Uso de canecas e garrafinhas (squeeze) no Unilavras:

QUEM

toda a comunidade acadêmica.

ONDE

em todos os locais do Unilavras.

COMO

cada aluno, professor, funcionário e pessoa externa à Instituição deverá trazer sua própria caneca ou garrafinha (squeeze) para ser utilizada nos bebedouros institucionais.

POR QUÊ

para que cada aluno e funcionário faça uso de seu utensílio individual. Deve-se priorizar o uso de canecas ao invés de garrafas, pois estas últimas possuem o gargalo estreito e por isso corre-se o risco de serem encostadas nas saídas dos bebedouros, causando contaminação durante seu abastecimento com água nos bebedouros.

Obs.: Os bebedouros estarão adequados ao uso apenas com estes utensílios.

04.4 Aferição da temperatura ao acessar a Instituição

QUEM

aquisição: setor de compras. Execução/uso: equipe de segurança. Utilizado por toda a comunidade acadêmica

ONDE

nas portarias dos *campi*.

COMO

aferição de temperatura corporal (termômetro infravermelho sem contato).

POR QUÊ

avaliar rapidamente todas as pessoas que apresentem febre. A temperatura corporal elevada, ou febre, costuma ser um indicativo confiável de muitas infecções graves.

Obs.: Ao detectar algum caso suspeito, os funcionários da Instituição devem apresentar o fato, esclarecer e orientar a pessoa a retornar para sua residência e seguir as recomendações previstas para casos suspeitos de COVID-19. Caso a pessoa se mostre insegura e necessite de mais esclarecimentos, desde que esteja usando máscara, passe pela estação de higienização de calçados e utilize o álcool gel, poderá ser direcionada para a Clínica de Enfermagem para receber mais orientações.

04

04.5 Estações de higienização de calçados

QUEM

aquisição: setor de compras. Instalação: setor de infraestrutura. Utilizado por toda a comunidade acadêmica.

ONDE

nas portarias dos *campi*, clínicas e setores com acesso externamente ao campus.

COMO

ao acessar os *campi*, as pessoas deverão passar pelos tapetes sanitizantes para desinfetar as solas dos sapatos.

POR QUÊ

reduzir o risco de disseminar microrganismos dentro das instalações da Instituição.

04.6 Disponibilização de máscaras para a comunidade acadêmica

QUEM

modelo/layout: marketing. Aquisição: setor de compras. Utilizado por toda a comunidade acadêmica.

ONDE

máscaras deverão ser utilizadas em todos os espaços institucionais.

COMO

entregar máscaras aos alunos, professores e demais funcionários do Unilavras.

POR QUÊ

para que toda a comunidade acadêmica faça o uso individual e reduza o risco de disseminar microrganismos dentro das instalações da Instituição.

Obs: em todos os espaços institucionais é obrigatório o uso de máscaras por alunos, professores e demais funcionários.



05

05. Medidas estruturais: quem, onde, como e por quê?

05.1 Instalação de torneira elétricas:

QUEM

setor de compras e infraestrutura.

ONDE

nos banheiros de maior fluxo dentro dos *campi*.

COMO

aquisição e instalação de torneiras elétricas para higienização com acionamento automático por sensor.

POR QUÊ

para evitar o contato das mãos com esses objetos, diminuindo as chances de contaminação.

05.2 Instalação de dispenser de álcool gel:

QUEM

aquisição: setor de compras. Instalação: infraestrutura. Abastecimento: setor de serviços gerais.

ONDE

em todos os locais, principalmente nos de maior fluxo e com a necessidade analisada pela infraestrutura

COMO

instalação de dispenser de álcool gel.

POR QUÊ

para reduzir as chances de contaminação através das mãos das pessoas que frequentam os *campi* da Instituição.

Caso seja percebida a necessidade de reposição de álcool gel em qualquer dispenser, o usuário deverá solicitar ao Serviço de Limpeza por meio do QR Code disponível no espaço em que estiver instalado o dispenser.

05

5.3 Instalação de painel de acrílico ou barreira visual de contenção:

QUEM

aquisição: setor de compras. Instalação: infraestrutura.

ONDE

nos locais de grande fluxo de atendimento: cabines do Centro de Atendimento ao Aluno (CAA), bancada do Centro de Atendimento ao professor (CAP), cabines do setor financeiro, mesas das secretárias da sala dos coordenadores, mesa do setor do Apoio Tecnológico Educacional (ATE), bancada das clínicas de odontologia e fisioterapia, bancada do setor de extensão, bancada da biblioteca, dentre outros locais.

COMO

o contato dos funcionários com as pessoas a serem atendidas se dará através de uma placa de acrílico ou barreira visual.

POR QUÊ

este mecanismo protege tanto o profissional do setor que está atendendo quanto a pessoa a ser atendida. Diminui as chances de contaminação dos balcões, bancadas e mesas de atendimento.

05.4 Instalação de barreiras visuais de distanciamento:

QUEM

modelo/layout: marketing. Aquisição: setor de compras. Instalação: infraestrutura.

ONDE

em locais onde há maior concentração de pessoas durante os intervalos de aulas, como nos bancos da área de convivência e locais de circulação, no hall de entrada da Instituição, em locais que possam formar filas em função dos atendimentos, dentre outros. Os bancos que não são de alvenaria devem ser retirados.

COMO

realizar a demarcação através de fitas adesivas chamativas, respeitando o distanciamento mínimo de 2m (dois metros) entre uma pessoa e outra.

POR QUÊ

para prevenir a contaminação por espirros, tosses e gotículas que são dispersas quando há proximidade e/ou comunicação.

Outras ações, como adequação do distanciamento entre equipos nas Clínicas de Odontologia, disposição correta das carteiras e cadeiras em salas de aula, análise de ocupação de clínicas, laboratórios e auditórios, dentre outras medidas estão sendo realizadas pela Instituição.



06

06. Clínicas dos cursos de saúde: triagem da comunidade externa

EXECUTANTES

funcionários, professores e alunos dos cursos de saúde do Unilavras: enfermagem, estética, fisioterapia, medicina veterinária, odontologia e psicologia.

RESULTADO ESPERADO

padronizar as ações para o enfrentamento de doenças infecciosas e da COVID-19; consolidar as orientações de proteção e prevenção de toda a comunidade; reduzir os riscos à saúde das pessoas que buscam cuidados pessoais nas clínicas de saúde do Unilavras e proprietários que buscam cuidados para seus animais no Complexo de Clínicas Veterinárias; reduzir o número de pessoas circulantes dentro de um mesmo ambiente.

06.1 Orientações e recomendações de reorganização de fluxos assistenciais e de processo de trabalho e medidas de proteção para os profissionais, alunos, pacientes e proprietários de animais:

Garantir o distanciamento mínimo recomendado, número controlado de pacientes, fácil acesso e uso correto de máscaras para usuários e de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para profissionais que prestam os atendimentos.

06.1.1 Pacientes das clínicas de saúde ou proprietários de animais:

- Todos os pacientes (ou proprietários de animais) a serem atendidos devem acessar os *campi* por suas portarias utilizando corretamente as máscaras;
- Todos terão a temperatura aferida e passarão pela higienização de calçados;
- O paciente (ou proprietário de animal) sem máscara, que não higienizar os calçados ou com febre não poderá acessar o campus;
- Pacientes, acompanhantes ou proprietário de animal que apresentem febre e/ou pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais, entre outros) deverão ser orientados a retornarem para suas residências e, caso haja piora nos sintomas, a procurarem por atendimento em serviços de saúde;
- Orientar a lavagem das mãos antes e após o atendimento e o uso correto do álcool em gel;
- O número de pessoas dentro das clínicas, deve respeitar as seguintes regras: 1 pessoa a cada 4m² (quatro metros quadrados) de área; afastamento mínimo entre uma pessoa e outra de 2m (dois metros); e só menores de idade (abaixo de 16 anos) e idosos poderão levar acompanhantes.

06

6.1.2 Funcionários, professores e alunos:

- Atender em salas arejadas com janelas e portas abertas, quando possível, e com aparelho de ar-condicionado ou ventilador desligado;
- Seguir as instruções de biossegurança: limpeza e desinfecção da sala antes e após o atendimento e dos instrumentais utilizados com álcool 70% ou hipoclorito de sódio; uso de máscara, jaleco, touca, óculos (quando contato com aerossóis), luvas; a retirada dos EPIs deve ser dentro da técnica asséptica*; desprezar os materiais descartáveis no lixo devidamente identificado para este destino;
- Evitar tocar olhos, nariz e boca;
- Higienizar as mãos com água e sabonete líquido ou utilizar álcool 70%, seguindo os 5 momentos**;
- Realizar limpeza e desinfecção com álcool 70% de equipamentos utilizados para avaliação do paciente (estetoscópio, termômetro, dentre outros) e superfícies (mesa do consultório, maçaneta, etc.);
- Solicitar ao profissional de higienização a troca do lixo contaminado quando atingir dois terços da capacidade de armazenamento do saco de lixo infectante ou ao final do período de trabalho.

* **TÉCNICA ASSÉPTICA:** retirar a máscara puxando pelo elástico ou tiras, cuidando para que não haja o contato com a superfície externa, da mesma forma com as luvas, aventais,...

** 5 MOMENTOS:

1. Antes do contato com o paciente,
 2. Antes da realização de procedimento,
 3. Após risco de exposição a fluidos biológicos,
 4. Após contato com o paciente,
 5. Após contato com objetos tocados pelo paciente.
-

07

06.2 Orientações gerais de segurança e o uso de EPIs:

- Toda a comunidade acadêmica deve utilizar calçado fechado;
- Retirar os adornos (anéis, alianças, pulseiras, relógios, colares, brincos, etc.);
- Não manusear celulares e bolsas dentro dos laboratórios;
- Usar luvas em caso de risco de contato com sangue, secreções ou excreções em membranas ou mucosas. Calce-as imediatamente antes do contato com o paciente e retire-as logo após o uso, higienizando as mãos em seguida;
- Usar óculos quando houver risco de respingos de sangue, secreções ou excreções na mucosa dos olhos;
- Utilizar jaleco e avental descartável quando houver risco de contato de sangue, secreções ou excreções nas roupas e superfícies corporais;
- A roupa utilizada pelo aluno, professor e demais funcionários das clínicas de saúde que atendam pacientes deve ser lavada separadamente das demais roupas da casa;
- Realizar o controle ambiental: além dos funcionários responsáveis pela limpeza, alunos, professores e demais funcionários deverão constantemente realizar desinfecção com álcool líquido 70% nas superfícies em que o usuário teve contato direto ou indiretamente;
- Professores, alunos e demais funcionários que atendam pacientes nas clínicas de saúde do Unilavras deverão realizar desinfecção com álcool 70% nos instrumentais utilizados para o exame físico (estetoscópio, termômetro, entre outros).

07. Espaços de atendimento institucional: medidas a serem adotadas

07.1 Determinações para todos os espaços e setores da Instituição:

- Todo o corpo técnico-administrativo, docentes e discentes deve fazer uso da máscara conforme determinação vigente do Ministério da Saúde;

07

07.2 Limpeza e desinfecção das salas e outros espaços institucionais: pisos, carteiras, mesas, maçaneta, puxador do painel e controle do multimídia:

- Todos os funcionários responsáveis pela limpeza estarão orientados em relação à desinfecção adequada e cuidados a serem tomados;
- Foi desenvolvido e padronizado pelo setor de infraestrutura o procedimento de desinfecção de áreas externas (estacionamentos, pátios, áreas de circulação e de convivência em geral) a ser realizado rotineiramente.

Orientações gerais:

- Limpar imediatamente superfícies e objetos visivelmente sujos;
- Se superfícies ou objetos estiverem sujos com fluidos corporais ou sangue, use luvas e outras precauções padrão para evitar o contato com o fluido. Remova o material e limpe e desinfete a superfície;
- Jogar fora os itens descartáveis usados para limpar superfícies e itens no lixo imediatamente após o uso;
- A desinfecção deve ser realizada com frequência entre os turnos matutino, vespertino e noturno das aulas;
- Para limpar, um pano úmido com água e sabão ou detergente é suficiente;
- Para desinfetar, usar álcool 70% ou fazer uma solução de quatro colheres de chá (20 ml) de água sanitária por litro de água;
- As carteiras e cadeiras dos alunos devem ser limpas com um spray de álcool 70% líquido e um pano;
- Lave as mãos com água e sabão após esvaziar latas de lixo.

Após cada aula, o professor será responsável por fazer a desinfecção da sua mesa e de todos os objetos que utilizar.

As atividades de desinfecção e limpeza serão realizadas rotineiramente pelos funcionários dos serviços gerais do Unilavras, mas também podem ter o apoio dos demais usuários. Caso seja percebida a necessidade de alguma desinfecção ou limpeza, esta solicitação deverá ser feita ao Serviço de Limpeza por meio do QR Code disponível no espaço.

07

07.3 Uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para a equipe de limpeza.

- O uso correto dos EPIs deve ser considerado ao realizar trabalhos de limpeza e desinfecção dos espaços institucionais;
- Quando indicado, utilizar macacão descartável ou reutilizável;
- Usar luvas de limpeza descartáveis ou reutilizáveis: resistentes, impermeáveis e de mangas compridas;
- No caso de uso de EPI reutilizável, estes devem ser desinfetados com álcool 70% ou hipoclorito;
- Para a remoção adequada do EPI, deve-se evitar tocar a face externa (contaminada) de luvas e aventais com as mãos, e considerar a seguinte sequência de remoção: retire o macacão e as luvas simultaneamente e, depois, realize a higienização das mãos.

07.4 Outras medidas institucionais.

- No colégio, lavar regularmente os brinquedos com água e sabão;
- Manter os ambientes arejados por ventilação natural, na medida do possível (portas e janelas abertas);
- Evitar atividades que envolvam grandes aglomerações em ambientes fechados, durante o período de circulação dos agentes causadores das infecções;
- Evitar tocar os olhos, nariz ou boca após tossir ou espirrar ou após contato com superfícies;
- Não compartilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal;
- Aplicar a etiqueta respiratória: proteger com lenços (preferencialmente descartáveis) a boca e nariz ao tossir ou espirrar para evitar disseminação de gotículas das secreções. Na impossibilidade de serem usados lenços, recomenda-se proteger a face junto à dobra do cotovelo ao tossir ou espirrar;
- O uso de máscaras por indivíduos sadios não representa, quando adotado de forma isolada, uma medida de prevenção. A lavagem das mãos, distanciamento e a etiqueta respiratória se constituem em medidas de maior efetividade. Além disso, o uso da máscara sem a lavagem das mãos e a etiqueta respiratória pode prejudicar sua eficácia na redução do risco de transmissão.

08

08. Reorganização dos espaços educativos (salas de aula, laboratórios, biblioteca)

08.1 Melhorar a circulação de ar dos ambientes:

QUEM

setor de infraestrutura.

ONDE

locais de maior aglomeração de pessoas (salas de aula, laboratórios, auditórios e biblioteca).

COMO

aumentar a circulação de ar através de janelas, manter a porta das salas abertas e fazer novas janelas nos locais onde haja possibilidade.

POR QUÊ

o ambiente arejado é fator protetor contra doenças. Ventiladores e aparelhos de ar-condicionado deverão permanecer desligados durante o período da pandemia.

08.2 Controlar a quantidade de alunos em ambientes de aprendizagem:

QUEM

Direção da Instituição/colégio/coordenadores.

ONDE

em todas as salas de aula, laboratórios, clínicas, auditórios e biblioteca.

COMO

cálculo do número máximo aceitável de pessoas dentro de cada sala, conforme o espaço físico disponível, respeitando a distância mínima de 2m (dois metros) entre cada um. Em turmas com muitos alunos, será necessário o revezamento ou dividir os alunos em mais turmas.

POR QUÊ

o meio de contaminação ocorre por gotículas respiratórias, e qualquer pessoa que tenha contato próximo (a menos de um metro) com alguém com sintomas respiratórios corre risco de exposição à infecção.

09

9. Como proceder em casos suspeitos

QUEM

profissionais e alunos que estejam fazendo a “Blitz de Saúde”, equipe de segurança, funcionários da Clínica de Enfermagem, ou qualquer outra pessoa da comunidade acadêmica que detecte um caso suspeito.

ONDE

portarias do Unilavras ou Clínica de Enfermagem do Unilavras em decorrência de encaminhamento mediante protocolo (uso de máscaras, desinfecção de calçados, uso de álcool gel) ou de atendimentos rotineiros à comunidade acadêmica.

COMO

Todos os casos suspeitos e que forem direcionados para a Clínica de Enfermagem devem receber orientações de como proceder: 1) manter o uso da máscara; 2) documentar no livro de atendimentos da clínica ou das portarias institucionais os dados pessoais: nome, endereço e telefone; 3) orientar a retornar para casa e manter isolamento social**; 4) orientar a procurar ajuda médica caso o quadro piore; e 5) comunicar, o mais rápido possível, a vigilância epidemiológica no caso do paciente residir em Lavras, ou passar o caso para a secretaria municipal de saúde do município de origem da pessoa suspeita. No caso de Lavras: Richardson Carvalho, celular de plantão 987118450.

**** Isolamento é uma medida que visa separar as pessoas doentes (sintomáticos respiratórios, casos suspeitos ou confirmados de infecção por coronavírus) das não doentes, para evitar a propagação do vírus. Pode ocorrer em domicílio conforme o estado clínico da pessoa, e tem prazo máximo de 14 dias e o paciente deve seguir as orientações para evitar o contágio de seus contatos domiciliares.**

10

10. Voltar de que forma?

As medidas propostas neste protocolo se fazem de fundamental importância para o retorno às atividades presenciais com segurança a toda comunidade acadêmica.

Vale ressaltar que os diferentes cursos do Centro Universitário e o Colégio possuem suas particularidades e os Coordenadores, junto aos seus Professores, estão planejando a melhor forma de retorno, pautando-se em um plano de retomada que será compartilhado com a devida antecedência para que todos consigam se programar.

A Instituição tem pautado suas condutas na legislação em vigor e nas recomendações das autoridades sanitárias, Governos Federal, Estadual e Local e reforça seu compromisso em preservar a integridade de todos aqueles que, de alguma forma, usufruem dos seus serviços prestados. Essa forma de trabalho é sustentada pelo Propósito e valores da Instituição:

Nosso propósito

Proporcionar
a **alegria de aprender**
para **transformar vidas**

Nossos valores

Respeitamos as pessoas e acreditamos no seu potencial

Aqui só existe um jeito: o jeito certo

Acreditamos que o caminho deve ser divertido

Buscamos a excelência em tudo o que fazemos

Somos melhores a cada dia

Nós somos o Unilavras

UNILAVRAS CONSCIENTE

Retomando as atividades presenciais do jeito certo